

Desnutrição mata criança caingangue

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE - Com a morte ontem do menino Cristiano Sales, de 1 ano, no Hospital Municipal de Ijuí, subiu para 10 o total de crianças índias que faleceram por desnutrição desde dezembro no Toldo de Guarita, a maior reserva caingangue no Rio Grande do Sul. Com 24 mil hectares ela abriga 4 mil índios, incluindo centenas de guaranis. A sucessão de mortes provocou reuniões ontem no município de Redentora entre autoridades estaduais e municipais e representantes da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e Fundação Nacional de Apoio ao Índio (Funai), para estabelecer medidas de emergência. Os índios consomem até água contaminada.

Inajara Rocha, coordenadora da equipe estadual da Secretaria da Saúde, disse que o grande problema é a desnutrição dos índios, motivo também para que outras nove crianças caingangues permaneçam internadas no Hospital de Ijuí.

O internamento das crianças também ocorre por problemas gastrointestinais. A falta de alimentação, a água contaminada, consumida junto ao lixo espalhado na aldeia indígena, e a falta de assistência médica são as principais causas da doença e morte das crianças.

Na reunião de ontem foi decidida a volta de um médico da Funasa e outro da Funai para o atendimento de emergência na aldeia, que ocupará áreas nos municípios de Redentora, Tenente Portela e Erval Seco.

A questão da água potável não foi resolvida porque nenhuma prefeitura ou entidade quis assumir o custo do fornecimento do produto pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan).

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JB (Brasil)
Data	10/3/2001 Pg 5
Class.	820